



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

## Mercado de trabalho segue em crise. Governo lança plano para proteger empregos

Os resultados de julho de 2015 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que o mercado de trabalho segue refletindo o cenário macroeconômico de recessão e elevado grau de incerteza. Os dados nacionais e de todas as regiões analisadas apontam destruição líquida de empregos no referido mês.

No Brasil, no estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e em Sertãozinho, o único setor a apresentar contratações no período foi a Agropecuária, com destaque para os segmentos ligados à agricultura. Os municípios de Ribeirão Preto, Franca e Campinas, por sua vez, não registraram criação de vagas em nenhum dos setores da economia.

Em Ribeirão Preto, segue em destaque a piora considerável nos Serviços, Construção Civil e Comércio. A Indústria da RARP também mostra cenário bastante pessimista, com fechamento de vagas superior a 7 mil nos últimos doze meses.

Apesar do desempenho fraco no mês, Franca destaca-se pela abertura de vagas no ano. A forte desvalorização cambial recente, somada a novos acordos comerciais, aqueceu as exportações da indústria calçadista em 2015 e levou o município a ser o maior gerador de empregos do Brasil no ano (5.529 vagas). Este fato ilustra também a fraqueza do mercado de trabalho em todo o país.

Como uma tentativa de reduzir o montante de demissões no Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) iniciou o Plano de Proteção ao Emprego (PPE) a ser adotado por empresas que estão em dificuldades financeiras. Estas empresas terão a possibilidade de redução temporária da jornada de trabalho e do salário, que será complementado pelo governo com fundos do FAT. A medida vale por seis meses, e pode ser prorrogada por mais seis. O governo espera que, com isto, as empresas adiem a decisão de demitir alguns empregados.

## Agropecuária exibe o melhor desempenho entre os setores na RARP em julho de 2015

O **Brasil** apresentou um cenário marcado por **destruição de vagas** no mês de **julho** de **2015**. Foram registradas 157.905 demissões líquidas, o

maior montante mensal de vagas destruídas no ano. A Agropecuária foi o único setor a apresentar saldo de criação de vagas, inclusive superando o



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

montante de contratações exibido em julho de 2014. Entre os segmentos que mais colaboraram para o resultado favorável do setor estão Cultivo de Laranja, Atividades de Apoio à Agricultura e Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária.

Na análise do acumulado em doze meses verifica-se forte retração do mercado de trabalho no Brasil, com destruição líquida de vagas em todos os setores, revertendo o cenário de contratações exibido nos doze meses imediatamente anteriores.

## Criação de emprego – Brasil

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-15.220	-65.029	-65.818	-449.883
Comércio	955	180.785	-34.545	-25.585
Serviços	13.095	470.835	-60.011	-32.940
Construção civil	3.013	-13.227	-21.996	-356.516
Agropecuária	9.953	-36.799	24.465	-34.714
Total	11.796	536.565	-157.905	-899.638

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo encerrou o mês de julho de 2015 com o registro de 38.109 demissões líquidas. De forma semelhante ao cenário exibido país como um todo, o único setor a exibir desempenho favorável foi a Agropecuária, especialmente os segmentos de Cultivo de Laranja e Atividades de Apoio à Agricultura.

No acumulado dos últimos doze meses foram registradas demissões líquidas em todos os setores, e em comparação com o acumulado entre agosto de 2013 e julho de 2014, todos exibiram desempenhos desfavoráveis, corroborando o cenário de maior desaceleração econômica.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

## Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-11.344	-71.792	-22.965	-186.957
Comércio	2.263	40.507	-6.175	-19.983
Serviços	10.532	151.545	-15.874	-14.922
Construção civil	439	-12.565	-5.079	-62.534
Agropecuária	6.418	-13.703	11.984	-19.381
Total	8.308	93.992	-38.109	-303.777

Fonte dos dados: CAGED

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** encerrou o mês de julho de 2015 registrando demissões líquidas em montante superior ao exibido no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, destaca-se a Agropecuária como único responsável pela criação de vagas. A Indústria exibiu o pior desempenho, sendo o maior responsável pelas demissões registradas no período (1.032 desligamentos). O

segmento da Indústria que mais contribuiu para o resultado desfavorável foi a Fabricação de Açúcar em Bruto, que registrou 657 demissões.

Na análise do acumulado em doze meses confirma-se o cenário de retração do mercado de trabalho, com desempenho desfavorável em todos os setores, revertendo o cenário de contratações exibido nos doze meses imediatamente anteriores.

## Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-501	-4.370	-1.032	-7.029
Comércio	-14	1.495	-335	-2.325
Serviços	-89	5.660	-501	-236
Construção civil	-7	224	-109	-1.802
Agropecuária	-16	-680	216	-291
Total	-627	2.329	-1.761	-11.683

Fonte dos dados: CAGED



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

O município de **Ribeirão Preto** encerrou o mês de julho de 2015 registrando 773 demissões, montante superior aos desligamentos contabilizados em julho de 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, com destruição líquida de vagas, excetuando-se a Agropecuária, que registrou saldo nulo. O setor de Serviços apresentou o maior número de demissões (324 desligamentos), decorrente especialmente do segmento de Atividades de Teletendimento, que registrou a destruição de 132 postos de trabalho.

No acumulado de agosto de 2014 a julho de 2015 foram contabilizadas 5.034 demissões líquidas, mostrando forte retração do mercado de trabalho do município em comparação aos doze meses imediatamente anteriores, quando foram contabilizadas 6.399 novas vagas. O único setor a apresentar saldo positivo foi a agricultura, com 46 admissões. O comércio, por outro lado, foi o principal setor prejudicado, com 1.753 demissões entre agosto de 2014 e julho de 2015.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-20	-420	-146	-1.490
Comércio	3	1.544	-229	-1.753
Serviços	-34	4.467	-324	-317
Construção civil	-12	872	-74	-1.520
Agropecuária	-17	-64	0	46
Total	-80	6.399	-773	-5.034

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Sertãozinho** exibiu o quinto mês consecutivo marcado por destruição de vagas em 2015, contabilizando 397 vagas demissões em julho de 2015, montante superior às vagas destruídas no mesmo mês do ano anterior. A indústria, principal setor empregador do município, continua exibindo desempenho desfavorável (229 demissões), que se reflete no resultado agregado

do município. A análise do acumulado em doze meses corrobora o cenário de piora do mercado de trabalho pois entre agosto de 2014 e julho de 2015 foi registradas 2.445 demissões, sendo que nos doze meses imediatamente anteriores, foram registradas 1.104 demissões. Esta base de comparação continua sinalizando que a indústria de Sertãozinho é o setor mais prejudicado,



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

registrando o maior número de demissões. Assim, os dados indicam que a retração do mercado de trabalho do município de Sertãozinho, decorrente

especialmente da crise sucroalcooleira, ainda não demonstra sinais de recuperação.

### Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-222	-1.131	-229	-1.623
Comércio	-51	-164	-103	-454
Serviços	-51	350	-79	-85
Construção civil	-38	-194	-3	-337
Agropecuária	-6	35	17	54
Total	-368	-1.104	-397	-2.445

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Franca**, por sua vez, exibiu saldo de demissões no mês de julho de 2015, assim como verificado no mês de julho dos anos de 2013 e 2014. Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável, com destruição líquida de vagas. Destacam-se entre os segmentos responsáveis pelo resultado mensal o Cultivo do Café (no setor de Agropecuária), que contabilizou 141 demissões, e a Fabricação de Calçados de

Couro (no setor da Indústria), que registrou 125 desligamentos.

Na análise do acumulado em doze meses verifica-se desempenho desfavorável da Indústria (2.714 demissões), da Construção Civil (495 demissões) e da Agropecuária (135 demissões) entre agosto de 2014 e julho de 2015, embora os setores de Comércio e Serviços tenham mantido o saldo positivo comparativamente ao doze meses imediatamente anteriores.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

## Criação de emprego – município de Franca

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-478	-2.337	-121	-2.714
Comércio	39	661	-142	255
Serviços	72	498	-122	885
Construção civil	-58	3	-38	-495
Agropecuária	-168	-154	-139	-131
<b>Total</b>	<b>-593</b>	<b>-1.329</b>	<b>-562</b>	<b>-2.200</b>

Fonte dos dados: CAGED

O município de **Campinas** registrou em julho de 2015 um saldo de 1.725 demissões, com desempenho desfavorável em todos os setores. O pior desempenho pode ser atribuído à Indústria (604 demissões), cujo segmento de maior impacto foi Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada, contabilizando 310 demissões.

Na análise do acumulado de agosto de 2014 a julho de 2015, verifica-se significativa retração do mercado de trabalho, com saldos negativos em todos os setores - note que nos doze meses imediatamente anteriores, os setores de Serviços e de Construção Civil ainda registravam saldos positivos, mas que foram revertidos ao longo dos últimos doze meses.

## Criação de emprego – município de Campinas

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-183	-2.537	-604	-3.275
Comércio	192	-19	-383	-1.146
Serviços	-414	2.137	-338	-755
Construção civil	571	945	-399	-5.983
Agropecuária	-9	-68	-1	-43
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>458</b>	<b>-1.725</b>	<b>-11.202</b>

Fonte dos dados: CAGED



# Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Por fim, **o município de São José do Rio Preto** encerrou o mês de julho de 2015 com saldo de demissões. Entre os setores, Comércio e Agropecuária foram criadores líquidos de vagas, com 30 e 17 postos, respectivamente. Os segmentos que se destacaram nesses setores foram, respectivamente, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Hipermercados e Supermercados, e Cultivo de Cana-De-Açúcar.

Na análise do acumulado em doze meses, verifica-se retração do mercado de trabalho em todos os setores. Os setores de Serviços e de Construção Civil ainda exibiram saldos positivos entre agosto de 2014 e julho de 2015 (820 e 67 vagas, respectivamente), mas em montante inferior ao saldo positivo registrado nos doze meses imediatamente anteriores. Houve aumento das demissões na Indústria e na Agropecuária, ao passo que o setor de Comércio reverteu o saldo positivo para um saldo de desligamentos líquidos.



# Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,  
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

## Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	07/2014	Acumulado 08/2013 a 07/2014	07/2015	Acumulado 08/2014 a 07/2015
Indústria	-76	-432	-198	-1.599
Comércio	-20	1.201	30	-270
Serviços	134	3.046	-76	820
Construção civil	160	230	-80	67
Agropecuária	-4	-63	17	-117
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>3.982</b>	<b>-307</b>	<b>-1.099</b>

Fonte dos dados: CAGED

Os dados apresentados nesta edição do Boletim Mercado de Trabalho da Fundace continuam sinalizando o enfraquecimento persistente da economia brasileira. Segundo informações recentemente divulgadas pelo IBGE, a taxa de desocupação em julho de 2015 foi igual a 7,5%, sendo que no mesmo mês de 2014, esta taxa havia sido igual a 4,9% - uma elevação de significativos 2,6 pontos percentuais em apenas doze meses. Houve também queda do rendimento real, que em julho de 2015 atingiu o valor de R\$ 2.170,70, 2,4% inferior ao registrado no mesmo mês do ano passado. Ainda segundo o IBGE, a queda do salário real foi da ordem de 6% para empregados sem carteira assinada no setor privado, e de 3,4% para empregados com carteira no setor privado, informação que também corrobora o quadro de piora no mercado de trabalho.

A piora do mercado de trabalho deve ser vista em contexto mais amplo, que envolve o comportamento negativo da própria produção agregada. Segundo o IBGE, o PIB do segundo trimestre de 2015 foi 1,9% inferior ao registrado durante o primeiro trimestre de 2015, e 2,6% frente ao registrado no segundo trimestre de 2014. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2015, o PIB registrou decréscimo de 1,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, e queda de 2,1% no acumulado do ano até o mês de junho, em relação a igual período de 2014.